

APROXIMAÇÕES ENTRE A OUVIDORIA PARA MULHERES DA UVA E O PROJETO GIRASSOL DE SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE EDUCACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Helena Mara de Oliveira Lima, ²Ticiane Costa Mesquita, ³Rosaly Tavares Farias, ⁴Joyce Lira de Sousa, ⁵Maria do Socorro Silva Mesquita

¹ Mestre em Controladoria pela UFC, Docente do curso de Ciências Contábeis e Discente de Formação Clínica em Gestalt-terapia, Instituto Poiésis, Sobral/CE, helenamaraol@gmail.com;

²Discente do curso de Formação Clínica em Gestalt-terapia, Instituto Poiésis, Sobral/CE;

³Discente do curso de Formação Clínica em Gestalt-terapia, Instituto Poiésis, Sobral/CE

⁴Discente do curso de Formação Clínica em Gestalt-terapia, Instituto Poiésis, Sobral/CE;

⁴ ⁵Orientadora Doutora em Administração e Controladoria pela UFC/PPAC, Assistente da Gestão em Educação Superior da UVA

O Projeto Girassol representa uma iniciativa inovadora que aborda a saúde mental no ambiente acadêmico, destaca-se como um espaço fundamental para promover o bem-estar e a igualdade de gênero no contexto educacional. Ao priorizar o cuidado com a saúde mental no trabalho, a referida ação de extensão reconhece que as mulheres enfrentam desafios adicionais, como violência de gênero, discriminação e pressão para conciliar responsabilidades, laborais, acadêmicas e pessoais. Nesse contexto, a colaboração com a Ouvidoria para Mulheres da UVA é essencial. A sonoridade e movimento das mulheres no ambiente das Instituições de Nível Superior tem o poder de desencadear transformações profundas na sociedade que ainda estão norteadas pela estrutura patriarcal. O principal objetivo do trabalho consiste em relatar as experiências advindas das aproximações das atividades desenvolvidas pelas integrantes do Projeto Girassol que está relacionado com o cuidado da saúde mental no ambiente educacional e a Sala Girassol, espaço em que está localizada a Ouvidoria para Mulheres da UVA. As aproximações abriram caminhos para criar um ambiente universitário mais seguro e acolhedor. As ações consistiram na realização de palestras e trabalhos em grupos no formato de roda de conversas que foram desenvolvidos em parcerias com distintos setores da supracitada IES e o público-alvo desse projeto piloto foram os agentes públicos. No entanto, os desafios percebidos incluem na superação do estigma em torno da saúde mental e garantir um suporte seguro às vítimas de violência e discriminação no ambiente universitário. Além disso, acredita-se que é fundamental questionar se essas iniciativas estão sendo implementadas de forma a desafiar as estruturas de poder existentes ou se estão apenas tratando os sintomas de um problema mais profundo. Ao trabalhar em conjunto, esses espaços têm a possibilidade de fortalecer a rede de apoio e promover uma cultura de respeito e igualdade de gênero dentro da universidade, mas é crucial garantir que essas ações sejam acompanhadas de uma reflexão crítica sobre as dinâmicas de poder e privilégio que perpetuam a desigualdade.

Palavras-chave: Ouvidoria para Mulheres, Saúde Mental, Gênero.

Agradecimentos: À Sala Girassol, às Pró-Reitorias (PROGEP, PROEX, PROPLAD e PRAE), ao NAPIS, a Coordenação do Projeto de Extensão UVA em Defesa da Mulher Rural.